



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de novembro de 2018

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"O protesto"

Comissão da Memória e Verdade / Jean-Marie Farines / UFSC / Nome do campus / Conselho Universitário

Do coordenador da Comissão Memória e Verdade, Jean-Marie Farines, sobre mudança do nome do campus da UFSC: "Não cabe à Comissão coibir sugestões ou encaminhamentos de integrantes da comunidade acadêmica, a serem apreciados pelo Conselho Universitário."

Notícias do Dia
Capa e Especial

"Motorista cumprirá pena em regime aberto"

Motorista cumprirá pena em regime aberto / Pietro Gusen / Juri popular / Florianópolis / Solange Dutra Pereira / Rosymeri Matioli Rodrigues / Acidente / Morte / Serviço comunitário / SC-401 / Saco Grande / Affonso Guizzo Neto / Marcos Paulo Silva dos Santos / Willian Schinzato / Mônica Bonelli Paulo Prazeres / Mônica Bonelli Paulo Prazeres / Ministério Público / Curso de Engenharia de Aquicultura / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Polícia Militar Rodoviária

ATROPELAMENTO

Três anos em regime aberto

Motorista que provocou a morte de duas pessoas na SC-401, no ano passado, prestará serviços comunitários. PÁGINA 3

Motorista cumprirá pena em **regime aberto**

Pietro Gusen, que provocou a morte de duas funcionárias da Carmela Dutra em maio de 2017, foi condenado a três anos

COLOMBO DE SOUZA
colombo@noticiasdo dia.com.br

Pietro Gusen, 27 anos, submetido a júri popular em Florianópolis pelo duplo homicídio qualificado de Solange Dutra Pereira, 34, e de Rosymeri Matioli Rodrigues, 37, em acidente de trânsito, foi condenado a três anos, um mês e dez dias de detenção. A pena foi substituída por serviço comunitário, a ser cumprido em regime aberto. Além disso, ele também pagará multa de quatro salários mínimos para familiares das vítimas. O acidente ocorreu no dia 6 de maio de 2017, por volta das 5h30, na SC-401, no bairro Saco Grande. Gusen estava preso desde o dia do acidente.

Como já cumpriu um ano e sete meses - neste período trabalhou no cárcere recebendo seis meses de remissão da pena - ele apenas ficou devendo um ano e dois meses, cuja pena será substituída por serviços comunitários. Gusen também está proibido de conduzir veículo automotor pelo período de três meses e três dias.

O debate entre o promotor Afonso Guizzo Neto e os advogados de defesa Marcos Paulo Silva dos Santos e Willian Schinzato, foi acalorado, e a juíza Mônica Bonelli Paulo Prazeres precisou intervir. O Ministério Público denunciou o motorista pelo crime de homicídio doloso porque o autor dos fatos assumiu o risco de cometer um acidente em função do estado de embriaguez e pela ausência de habilitação para conduzir um automóvel.

Durante a defesa, o advogado Marcos Paulo conseguiu desclassificar a denúncia para homicídio culposo e convenceu o corpo de jurados, formado por três homens e quatro mulheres, que seu cliente não queria o resultado final. O advogado ressaltou que ele não fugiu do local, ficou aguardando a polícia chegar. "Conseguimos a desclassificação, mas ainda estamos em luto em respeito às famílias das vítimas", ressaltou.

No final do júri popular, que durou cerca de dez horas, a juíza revogou a prisão preventiva, concedendo a liberdade de Gusen, que na época do acidente cursava engenharia de aquicultura na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).



Moto (acima) em que estavam as duas mulheres foi atingida pelo Fiat Uno (ao lado) dirigido pelo estudante



Poucas pessoas acompanharam a sessão do Tribunal do Júri, que durou quase dez horas



Saiu no **ND**

Na edição de 8 de maio de 2017, o ND mostrou que a colisão no km 17,8 da a SC-401 vitimou as funcionárias da maternidade Carmela Dutra. Rosymeri Rodrigues e Solange Pereira

Bafômetro acusou 0,68 mg/l

No dia 6 de maio de 2017, Solange Pereira e Rosymeri Rodrigues trafegavam em uma moto Honda Biz por volta das 5h30, quando foram surpreendidas por uma forte colisão na traseira, provocada por um Fiat Uno branco, conduzido pelo estudante Pietro Gusen. No carro, estavam ainda a namorada de Gusen e dois amigos - eles saíram de uma casa de shows no Norte da Ilha. A colisão foi tão forte que Rosymeri foi parar embaixo do carro.

Gusen foi autuado em flagrante pela Polícia Civil. Ele dirigia embriagado - o bafômetro feito na hora pela PMRv (Polícia Militar Rodoviária) acusou 0,68 mg/l de ar expelido pelos pulmões -, e teve a prisão convertida em preventiva pelo juiz de plantão na audiência de custódia, Marcelo Volpato de Souza. Solange tinha três filhas e um neto. Rosymeri, que casou aos 14 anos, tinha quatro filhos. Na época, a mãe de Rosymeri, Maria Fermina de Jesus Filho, contou ao ND que aos sábados ela não pegava ônibus para ir trabalhar, pois quando o marido não a levava ia de carona com a amiga Solange.

Rosymeri, que era natural de Palhoça, trabalhava há 13 anos como copeira na Carmela Dutra. Solange veio de Foz de Iguaçu (PR) e trabalhava há nove meses na copa da maternidade.

CLIPPING DIGITAL

[Procuradoria do Cidadão quer fim de 'assédio moral' e 'ações arbitrárias' contra professores](#)

[Tecnologia para o bem](#)

[Colunista do "Estado" se desliga da empresa e acusa censura](#)

[Se realizará Cuarto Coloquio "Educar y aprender en la era Digital".](#)